FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Autor(res)

Beatriz Berenchtein Bento De Oliveira
Kelly Kathleen De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA

Resumo

Resumo

Introdução: A artroplastia total de joelho (ATJ) é um procedimento cirúrgico indicado para casos avançados de doenças articulares degenerativas, como a osteoartrite, com o objetivo de aliviar dor, restaurar mobilidade e melhorar a qualidade de vida. O êxito funcional desse procedimento depende do acompanhamento fisioterapêutico pós-operatório, que atua no controle da dor e do edema, na prevenção de complicações e na recuperação funcional.

Objetivo: Descrever o manejo fisioterapêutico no pós-operatório de artroplastia total de joelho esquerdo realizado durante estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera Sorocaba.

Métodos: Trata-se de um estudo de caso com paciente do sexo feminino, 71 anos, 20 dias de pós-operatório de ATJ, apresentando dor, limitação de amplitude de movimento e uso de dispositivos auxiliar para deambulação sendo par de muleta axilares para curtas distancias e cadeira de rodas para longas distâncias. As sessões de fisioterapia foram realizadas em ambiente ambulatorial, duas vezes por semana, com duração média de 50 minutos cada. O protocolo incluiu mobilização cicatricial, liberação miofascial, mobilização articular passiva inicialmente e após ativa de flexão e extensão de joelho, mobilização patelar, exercícios resistidos progressivos para quadríceps e músculos periarticulares, laserterapia para auxílio na cicatrização e treino de marcha e propriocepção. As intervenções foram de forma bilateral.

Resultados: Após 11 sessões, observou-se evolução clínica significativa, caracterizada por redução do quadro álgico, aumento da amplitude de movimento (flexão de 90° e extensão de 180°), ganho de força muscular e estabilidade articular. Registrou-se também a transição gradual dos dispositivos auxiliares (cadeira de rodas, muletas e bengala) até a deambulação independente. A adesão ao tratamento, o início precoce da fisioterapia e a individualização do plano terapêutico mostraram-se fatores determinantes para os resultados positivos obtidos.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior